



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa

Triperu - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves S.A.

EIA/1778/2025

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

março - 2026



**Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale
do Tejo, I.P**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Proveniência e Quantificação das Participações Recebidas
5. Análise das Participações Recebidas
6. Conclusões

Anexo I - Participações Rececionadas

Relatório de Consulta Pública

Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à Consulta Pública do projeto “Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa” na Freguesia de Bemposta, cujo proponente é a Triperu - Sociedade de Produção e Comercialização de Aves S.A..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se ao abrigo da alínea e) do Anexo II do Decreto-Lei nº 151B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início ocorrido no dia 09 de fevereiro de 2026 e o seu termo no dia 23 de março de 2026.

3. Publicitação

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal participa (<http://participa.pt/>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Abrantes, Junta de Freguesia de Bemposta, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

4. Proveniência e Quantificação das Participações Recebidas

Durante o período de consulta pública foram rececionadas dez (10) participações, todas provenientes de cidadãos, via plataforma PARTICIPA e tendo sido classificadas como Discordância.

As participações rececionadas encontram-se em anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

5. Análise das Participações Recebidas

Participações em Discordância

As participações apresentam, de forma geral, um conteúdo de reduzida extensão e predominantemente opinativo, verificando-se uma elevada convergência nos argumentos apresentados. Não foram submetidos pareceres técnicos ou contributos de natureza especializada.

A análise dos contributos permite identificar um conjunto de preocupações recorrentes, que se agrupam em três dimensões principais.

- Preocupações relacionadas com o bem-estar animal, sendo expressa oposição à criação intensiva de animais e às condições associadas a este tipo de exploração. Diversas participações referem a dimensão ética da atividade, manifestando rejeição quanto ao tratamento dos animais enquanto bens de produção e às práticas associadas à sua exploração.
- Potenciais impactes ambientais, nomeadamente ao nível da produção de efluentes pecuários, emissão de poluentes atmosféricos e consumo de recursos naturais, em particular água subterrânea.

É igualmente referida a ocupação e transformação do uso do solo, bem como eventuais impactes ao nível da qualidade do ar, designadamente associados à emissão de odores.

- Algumas participações evidenciam preocupações ao nível da saúde pública, nomeadamente quanto à possível proliferação de agentes patogénicos, ao risco de zoonoses e aos efeitos na qualidade de vida das populações residentes na envolvente.

De forma global, verifica-se uma oposição unânime ao projeto, sustentada sobretudo em preocupações de natureza ética, ambiental e de saúde pública, com forte homogeneidade nos argumentos apresentados.

6. Conclusões

Da análise das participações rececionadas no âmbito da presente consulta pública, verifica-se uma oposição unânime ao projeto, assente predominantemente em preocupações de natureza ética, ambiental e de saúde pública.

Os contributos apresentados evidenciam uma elevada convergência nos argumentos, incidindo sobretudo sobre o bem-estar animal, os impactes ambientais associados à atividade pecuária e os potenciais efeitos na qualidade de vida das populações.

Não obstante a natureza maioritariamente opinativa das participações, os contributos refletem uma perceção pública desfavorável ao projeto, com incidência nos principais fatores de impacto associados à tipologia da atividade em causa.

Responsável pela Consulta Pública



ANEXO I

Participações Rececionadas

Dados da consulta

Nome resumido	Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa
Nome completo	Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa - Valeira Baixa
Descrição	O Projeto contempla a construção de quatro pavilhões (oito zonas de produção), com capacidade para alojar 46 250 aves por pavilhão na fase de cria, num total de 185 000 aves por ciclo (1 110,0 CN), e 17 900 aves por pavilhão na fase de engorda, num total de 71 600 aves por ciclo (2 148 CN), prevendo-se um regime de funcionamento de dois ciclos por ano. O objetivo da instalação é a realização das fases de cria e engorda de perus. A propriedade onde será implantada a instalação possui uma área total de 859 550,00 m² e localiza-se no lugar de Valeira Baixa, freguesia de Bemposta, concelho de Abrantes, distrito de Santarém. A área de construção prevista é de 16 377,84 m². A área de estudo não se sobrepõe com nenhuma das áreas integradas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC). A área classificada mais próxima corresponde à Zona Especial de Conservação (ZEC) de Cabeção (PTCON0029) e Área Importante para as Aves (IBA) de Cabeção (PT016), localizada a 16,5 km da área de estudo.
Período de consulta	2026-02-09 - 2026-03-23
Data de início da avaliação	2026-03-24
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Licenciamento Único de Ambiente
Sub-tipologia	
Código de processo externo	PL20250801007894
Entidade promotora do projeto	Triperu - Sociedade de Produção e Comercialização Aves, SA
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Entidade coordenadora	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Técnico	Rafael Fernandes

Eventos

Documentos da consulta

Anúncio de Abertura de Consulta	Edital / Aviso	Anúncio_Consulta_Pública_Instalação Avícola Quinta da Valeira Baixa.pdf
---------------------------------	----------------	---

Pública		
LUA Anexo 2 - Descrição detalhada da instalação	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=667f898667e81ce1fdf5fd35da047254
Anexos das Respostas ao PEA	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ada979fb2cecd1bf4c8f7ee50e1fa0eb
LUA Anexo 8 - Rede de águas residuais	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e0719564b3deda7ef7ab686d26fa6122
LUA Anexo 4 - Medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3e0a84b76e958669c8b177afdad8dd48
Volume II - Resumo Não Técnico	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5485f89658cfd b41caf5b63e97facbee
LUA Anexo 1 - Declaração da CM de Abrantes	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=d531341af0ce1799c89afeacd4957a06
Volume III - Anexos v2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=1bd0a70fc7a3d6151b289a4288b9ee14
LUA Anexo 3 - Fluxograma do processo produtivo	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=648ce6b8c96f4530fd46a854a78beb9b
Volume I - Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=210ad8f8df4cc10347ad4cc8bb3a5bd0

LUA Anexo 10 - Plantas, cortes, alçados e pormenores construtivos do edifício de armazéns (onde será criado um parque de resíduos)	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=24832dedb5878df7a36ca575c6117c7f
Volume I - Relatório Síntese v2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3b7b845679305a2032808239f7b26e6c
Informação Georreferenciada	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4d8c4b9898b946fdb821351fdaafc61f
Projeto de Execução v2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b4048a0b483d0d07f1139a2f45121944
LUA Anexo 11 - Medidas de racionalização dos consumos de água	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a1a606d853700f9d91f3448321014022
Projeto de Execução	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e893b080b1550d2d3795cb8ea4f16332
Informação Georreferenciada do Projeto v2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6fd75119d24d433adf0abffe69005fd3
Volume II - Resumo Não Técnico v2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=6d76e04e1c0690db81543a7493e2e577
LUA Anexo 6 - Medidas de racionalização dos consumos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8854518ee511c4c0d2fdd3b12ad2a8c1

energéticos	
Volume III - Anexos	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3d27aa6ee4a2332f6592398165dbe33e
LUA Anexo 7 - Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=93341d23c1566b2e70c425a0dd586e93
Respostas ao Pedido de Elementos Adicionais	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b39ac907e242ed11d3b1ff5bfc0e327b
Complemento ao Relatório descritivo do EIA	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=938e68b5c63cad4767f5e770efa38990
LUA Anexo 5 - Medidas a adotar na fase de desativação	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f08972c9ade211b29e47d1740619e1e4
LUA Anexo 9 - Identificação dos resíduos produzidos	Documeto https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a4b00f464900b81fa889b3af12ba90b8

Nº Participações 10
Nº Seguidores 11

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	0
Discordância	10
Geral	0
Proposta concorrente	0
Reclamação	0
Sugestão	0

Participações

ID 109794 Ana Mafalda Duarte Limas em 2026-03-21

Comentário:

Temos de parar de tratar animais como produtos sem vida

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109745 Rita Felizardo em 2026-03-20

Comentário:

Um atentado à saúde pública. Não precisamos de mais morte e maus tratos, precisamos de mais alternativas à carne!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109674 Ana Paula Silva Dias de Andrade em 2026-03-18**Comentário:**

Discordo com todas as atitudes violentas e crueis.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109634 Francisco Brandão em 2026-03-18**Comentário:**

Quintas de exploração com animais vivos são locais perfeitas de incubação de zoonoses pelo inevitável ajuntamento de tantos animais nos mesmo espaços e pela inevitável falta de salubridade na manutenção e renovação dos mesmo nesses mesmos espaços. Além disso é mais do que expectável impacto poluente de bactérias ambientais (solo/água), além das fecais (como a E. coli) por contaminação das fezes desses animais de sangue quente e alto risco de patógenos. Os cheiros de espaços desta natureza são transportados por vastos quilómetros impactando a qualidade do ar e de vida das populações humanas nas imediações.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109629 Joaquim em 2026-03-18**Comentário:**

Mais um campo de extermínio? Mais um Holocausto? É demais a barbarie. 2026, já chega

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109626 Filipe Alexandre Clemente Cardoso em 2026-03-18**Comentário:**

Não sou a favor de um investimento elevado em algo que causa crueldade aos animais.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109613 Rita João Simões Marques Assunção Caetano em 2026-03-18**Comentário:**

Este projeto significa mais um atendado ao ambiente já tão fragilizado e à beira da rotura e ao bem estar e direito à vida dos animais que neste lugares são abusados e manipulados como coisas, à mercê do egoísmo e ganância do ser humano. Foquemo-nos em projetos com impacto positivo para o planeta e todos os seres vivos e não em mais "campos de concentração" que vão ser o nosso fim

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109607 Bruna em 2026-03-17**Comentário:**

Totalmente contra este projecto cruel e sem empatia pelos animais e o ambiente.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109592 Augusta Januário em 2026-03-17**Comentário:**

Mais um atentado ao meio ambiente. Criação de milhares de animais sem condições nenhuma. Péssimo em todos os sentidos

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 109591 Sandra Maria Corker em 2026-03-17**Comentário:**

Não interessa de todo que a área de estudo não se sobreponha a qualquer uma das áreas integradas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC) e que as áreas protegidas estejam a mais de 15km de distância. A construção de uma exploração pecuária trás sempre impactos negativos para qualquer que seja o ambiente onde esteja inserida e estes são apenas alguns dos explanados na Descrição detalhada do projecto):1. a destruição e ocupação de quase 86 hectares de terreno - a maior parte classificado como agroflorestal, com a destruição de uma pequena área natural;2. o consumo exclusivo de águas subterrâneas (14 mil metros cúbicos/ano!!);3. o consumo de energia eléctrica e a combustão de pellets (não importa que esta última ocorra apenas algumas vezes por ano);4. a produção de estrume (uma média de 2 774 toneladas de estrume/ano), a emissão de poluentes atmosféricos (metano, óxido nitroso, amónia, óxido nitroso, partículas em suspensão e compostos odoríferos.Estes são apenas alguns dos atentados ambientais que irão ser feitos caso este projecto avance.Falta referir o atentado ao bem estar animal: os quase 370 000 animais que são criados por ano neste local e depois mortos no matadouro da empresa e noutros.O nosso país, o nosso planeta não precisa de mais explorações de pecuária mas sim de mais florestas e um maior investimento na restauração dos habitats destruídos.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:
